ORDEM DOS ENFERMEIROS

SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

RELATÓRIO E CONTAS DE 2001

Proposta apresentada pelo

CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Março 2002

SIGLAS

CDR – Conselho Directivo Regional

CDN - Conselho Directivo Nacional

CEN - Conselho de Enfermagem Nacional

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CJN – Conselho Jurisdicional Nacional

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

CFR – Conselho Fiscal Regional

CSAH – Centro de Saúde de Angra do Heroísmo

CSC - Centro de Saúde da Calheta

CSH - Centro de Saúde da Horta

CSL - Centro de Saúde das Lajes

CSM - Centro de Saúde da Madalena

CSPD - Centro de Saúde de Ponta Delgada

CSRG - Centro de Saúde da Ribeira Grande

CSSR - Centro de Saúde de S. Roque

CSV - Centro de Saúde das Velas

ESEAH – Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo

ESEPD - Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada

HAH – Hospital de Angra do Heroísmo

HH – Hospital da Horta

HDES – Hospital do Divino Espírito Santo

MAR – Mesa da Assembleia Regional

SUMÁRIO

0 – INTRODUÇÃO 4
1 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2001 6
1.1 – OPÇÃO ESTRATÉGICA UM 6
1.2 - OPÇÃO ESTRATÉGICA DOIS 7
1.3 - OPÇÃO ESTRATÉGICA TRÊS 8
1.4 - OPÇÃO ESTRATÉGICA QUATRO 9
1.5 - OPÇÃO ESTRATÉGICA CINCO 9
1.6 – FUNCIONAMENTO E METODOLOGIAS DE TRABALHO 10
1.6.1 – Funcionamento e articulação dos órgãos 10
1.6.2 – Inscrições 11
1.6.3 – Atribuição de títulos 11
1.6.4 – Serviços aos membros 11
1.6.5 – Recursos humanos, materiais e equipamentos 12
1.6.6 – Exposições de membros 12
1.6.7 – Representação 12
1.6.8 – Participação em Comissões/Grupos de Trabalho 13
1.6.9 – Denúncia de exercício ilegal 14
1.6.10 – Publicações adquiridas 14
2 – RELATÓRIO E CONTAS 15

0 – INTRODUÇÃO

Terminado mais um ano de mandato é chegado o momento de dar conta das actividades desenvolvidas pelos diferentes órgãos sociais desta secção regional, as quais justificam o conjunto de despesas apresentadas no Relatório e Contas.

O trabalho desenvolvido ao longo deste ano teve como objectivo dar cumprimento ao plano de actividades aprovado na Assembleia Regional de Março de 2001. Contudo, por constrangimentos vários, mas, sobretudo porque a operacionalização de algumas actividades é feita em articulação com os órgãos nacionais, não foi possível a concretização de todas as actividades planeadas

Tal como se tinha previsto, este foi mais um ano na edificação da Ordem na sua dimensão física e funcional; mas foi também um ano marcado por iniciativas que pretenderam dar resposta ao principal desígnio da Ordem dos Enfermeiros**:** *a defesa e melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem e o desenvolvimento da profissão de enfermagem*

Dos eventos realizados em 2001 merece destaque o ***I Encontro de Enfermeiros dos Açores*** que, pela pertinência das suas temáticas e alto nível dos conferencistas, foi um momento privilegiado de reflexão e debate sobre matérias da actualidade como: os padrões de qualidade; a excelência do exercício; a classificação internacional para a prática de enfermagem; e a problemática da enfermagem nos Açores. Para além desta destacamos outras iniciativas como: Fórum regional sobre "***Princípios Enformadores da Política de Saúde";*** Workshops e Fórum sobre ***"Modelos de Formação"***; e a Conferência ***"A Cada Família o seu Enfermeiro".*** Estas iniciativas que reuniram considerável número de participantes permitiram aos enfermeiros dos Açores uma maior aproximação do todo nacional e envolvimento nas tendências que se pretende sejam as linhas orientadoras da Enfermagem para o século XXI.

Neste relatório são apresentadas as acções que justificam as despesas sintetizadas no Relatório e Contas e que servirão, no seu conjunto, para avaliação da concretização do *Plano de Actividades e Orçamento para 2001* e permitirão ainda a análise crítica de cada uma das experiências e a validação das opções tomadas.

À semelhança dos anos anteriores sistematizaremos as actividades desenvolvidas apresentando em primeiro lugar as actividades que contribuíram para a concretização das opções estratégicas e de seguida as actividades inerentes ao regular funcionamento dos órgãos sociais desta secção regional.

1 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2001

1.1 - OPÇÃO ESTRATÉGICA UM

Promover a defesa e melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem

Para a concretização desta opção estratégica foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Caracterização da enfermagem nos Açores conforme o quadro seguinte:

Ilhas	População	N.º enfermeiros	Enfermeiros 1000/ habitante
Santa Maria	5.628	16	2.84
S. Miguel	131.510	505	3.84
Terceira	55.794	295	5.28
Graciosa	4770	7	1.46
S. Jorge	9681	23	2.37
Pico	14.804	18	1.21
Faial	15.576	95	6.09
Flores	3992	6	1.50
Corvo	418	1	2.39
S/ Domicílio Prof.		125	
Total	**242.073**	**1089**	**3.89 (4.22)**

Criação de um grupo de trabalho que está a desenvolver um estudo para "Identificação das necessidades da população açoreana em cuidados de enfermagem – Contributos para a definição de um modelo de cuidados de saúde";

Realização do I Encontro de Enfermeiros dos Açores;

Participação na definição do quadro de referência, padrões e indicadores de qualidade;

Participação no trabalho de campo para definição dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem e validação da versão inicial do enquadramento conceptual e enunciados descritivos, realizado nas unidades de cuidados: UCI do HDES, Serviço de Ambulatório do CSRG, Serviço de Medicina II do HAH, Área da Saúde Infantil do CSAH, Serviço de Obstetrícia do HH e Serviço de Ambulatório do CSH;

Estabelecimento das parecerias necessárias entre a Ordem dos Enfermeiros e as instituições envolvidas;

Realização de duas actividades de reflexão sobre o Código Deontológico no Centro de Saúde do Nordeste e Ponta Delgada;

Por falta de tempo e porque este ano foi dada prioridade aos padrões de qualidade a definição de guias orientadores de boas práticas e as actividades de formação no âmbito da CIPE transitam para 2002.

1.2 - OPÇÃO ESTRATÉGICA DOIS

Promover o desenvolvimento da profissão de enfermagem

No âmbito desta opção foram desenvolvidas as seguintes actividades:

Realização da conferência subordinada ao tema "A Cada Família o Seu Enfermeiro";

Nomeação de dois enfermeiros para integrar a Comissão Nacional de Melhoria dos Serviços e Condições de Trabalho dos Enfermeiros;

Participação em diversos eventos nacionais e regionais de interesse para a profissão:

- Comparticipação na realização da Convenção dos Direitos do Homem e da Bio Medicina, organizado pelo Centro de Estudos de Bioética – Polo Açores, que decorreu na Universidade dos Açores;
- Comparticipação na deslocação dos membros dos órgãos sociais para participação no I Congresso Nacional da Ordem dos Enfermeiros;
- Comparticipação nas despesas de deslocação dos membros dos órgãos sociais para participação no Fórum Nacional subordinado ao tema "Na Política de Saúde o Enfermeiro com o Cidadão";

Planeamento do encontro regional de enfermeiros especialistas em Saúde Materna e Obstétrica.

1.3 - OPÇÃO ESTRATÉGICA TRÊS

Promover a regulamentação e controle do exercício profissional

Relativamente a esta opção estratégica foram concretizadas as seguintes actividades:

Realização de encontros com os (as Enfermeiros (as) das organizações de saúde das ilhas: Terceira (CSAH) e S. Jorge (CSV e CSC);

Colaboração com o CDN no cruzamento da informação constante na base de dados da Ordem com os dados fornecidos pelas instituições de saúde para identificação das situações de não inscrição;

Participação do CJR na elaboração do manual de procedimentos relativos à tramitação dos processos disciplinares;

Participação dos membros do CJR no III Encontro de Formação sobre "Acção Disciplinar" realizado em Lisboa;

Participação dos membros do CJR no IV Encontro de Formação sobre "Ética na Prática de Enfermagem", realizado no Porto.

1.4 - OPÇÃO ESTRATÉGICA QUATRO

Promover a participação cívica dos enfermeiros na definição da política de saúde

No âmbito desta opção estratégica foram desenvolvidas as seguintes actividades:

Realização de um debate regional sobre "Princípios Enformadores da Política de Saúde;

Emissão de pareceres sobre diplomas legais que foram presentes a esta secção regional, nomeadamente sobre:

* Projecto de Lei de Bases da Saúde;

* Criação do Conselho Económico e Social sua constituição, competências e funcionamento;

Audiência com o Sr. Presidente do Governo Regional dos Açores que decorreu a 24 de Janeiro e onde foram abordadas as seguintes temáticas:

* Serviço Regional de Saúde

* Carência de recursos humanos/ Aprovação de Quadros

* Modelo de Cuidados de Saúde existente

Realização de uma reunião com o Grupo Parlamentar do PS;

Realização de um encontro com a Sr.ª Secretária dos Assuntos Sociais para apresentação de cumprimentos e da Ordem dos Enfermeiros, tendo sido entregue um memorando com as principais preocupações desta secção regional em matéria de saúde e enfermagem, a nível regional, assim como a síntese do I Encontro de Enfermeiros dos Açores.

1.5 - OPÇÃO ESTRATÉGICA CINCO

Promover a participação dos enfermeiros na definição da política de formação na área da saúde e da enfermagem em particular

Relativamente a esta opção desenvolveram-se as seguintes actividades:

Realização de 4 workshops e um fórum sobre " Modelos de Formação";

Emissão de parecer sobre o Despacho Normativo que regulamenta a Formação Profissional no Serviço Regional de Saúde.

1.6 - FUNCIONAMENTO DA ORDEM E METODOLOGIAS DE TRABALHO

1.6.1. - Funcionamento e articulação dos órgãos

Neste âmbito destacamos:

Realização das reuniões previstas nos estatutos:

* CDR - 12 reuniões
* CER - 11 reuniões
* CJR - 10 reuniões
* CFR - 2 reuniões
* MAR – 2 reuniões

Realização de reuniões com os presidentes de todos os órgãos em Fevereiro e Outubro;

Realização do encontro anual com todos os membros dos órgãos sociais em Novembro;

Participação dos membros do CJR e o assessor jurídico desta secção regional numa reunião conjunta com os membros do CJN, CJRs e respectivos assessores jurídicos, visando uniformizar os procedimentos na instrução de processos disciplinares;

Participação da presidente do CJR em 4 reuniões ordinárias e 4 extraordinárias do CJN;

Participação da presidente do CER em três reuniões do CEN, com o objectivo de coordenar e programar a actividade a desenvolver de acordo com as prioridades definidas;

Participação dos membros do CER nas reuniões das respectivas comissões de especialidade;

1.6.2. - Inscrições

Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2001 foram recebidos 122 pedidos de inscrição, tendo sido admitidos 116 enfermeiros. Esta diferença deve-se ao facto de, em alguns casos, não ter sido possível concluir a tramitação necessária ao processo de inscrição até ao final do ano. Em relação a pedidos de cancelamento e suspensão registaram-se: 1 pedido de cancelamento e 9 pedidos de suspensão, verificando-se um acréscimo de 103 membros, sendo o total de membros inscritos nesta secção regional 1162 enfermeiros.

1.6.3. - Atribuição de Títulos

Foi atribuído pelo CEN um título profissional de Enfermeiro Especialista na área de Enfermagem de Saúde Comunitária

1.6.4. - Serviços aos membros

No que diz respeito a esta área foi dada continuidade às diligências no sentido de se implementar o pagamento da quotização através do desconto directo no vencimento e, foi realizado um acordo com a agência de viagens Miltours que ofereceu um desconto de 5% sobre a tarifa base das passagens aéreas e 4% nas reservas de hotel e rent a car para todos os membros da Ordem e seus familiares

1.6.5. - Recursos humanos materiais e equipamentos

Relativamente a esta área salientamos:

Admissão de uma funcionária administrativa em Setembro;

Alteração do contrato de limpeza da sede passando de 2 para 3 dias por semana;

Aquisição de um telefone multifunções RDIS Elmeg C 100;

Aquisição de um telefone móvel da rede TMN;

Aquisição de 1 secretária, 1 bloco de três gavetas e uma cadeira na sequência do aumento do quadro de pessoal;

Aquisição de duas bandeiras, um estandarte uma placa de identificação, um selo branco e um carimbo com as novas insígnias da Ordem;

Participação do funcionário administrativo numa actividade de formação, que decorreu em Lisboa, sobre o funcionamento da nova base de dados.

1.6.6. - Exposições dos membros

Esta secção regional recebeu de alguns membros exposições sobre situações variadas às quais foi dado o devido encaminhamento.

1.6.7. - Representação

A Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros esteve representada em 7 eventos de carácter científico, político, social e cultural, com intervenções temáticas em sessões de abertura e/ou encerramento nomeadamente:

* Cerimónia de abertura da Comemoração do "Dia da Escola", na ESEPD, presidida por sua Ex.ª o Sr. Ministro da República que se realizou a 26 de Janeiro;

* Participação na mesa redonda subordinada ao tema "Saúde Oral nos Açores", integrada na 1ªReunião de Saúde Oral dos Açores , organizada pelo CSRG, que decorreu a 17 de Fevereiro;

*Cerimónia de lançamento do livro "Remexendo O Baú de um Serviço", da autoria da enfermeira Maria Manuela Dias da Silva Raposo, professora coordenadora da ESEPD, que teve lugar a 6 de Abril;

* Cerimónia de assinatura do Protocolo de Cooperação entre a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais da Região Autónoma dos Açores e a Fundação Calouste Gulbenkian e do contrato de Cooperação entre o Hospital do Divino Espírito Santo, através da Unidade de Genética e Patologia Molecular e a Fundação Calouste Gulbenkian, através do Serviço de Saúde e Protecção Social e do Instituto da Ciência, que decorreu a 18 de Junho no HDES;

* Conferência subordinada ao tema "A Convenção dos Direitos do Homem e da Bio Medicina, organizado pelo Centro de Estudos de Bioética – Polo Açores, que decorreu na Universidade dos Açores de 20 a 22 de Setembro;

* Lançamento da "Campanha de Prevenção e Luta contra a Droga que se realizou em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo.

1.6.8. - Participação em Comissões/Grupos de trabalho

* Foram nomeados os enfermeiros Alberto Marques Duarte e Manuel Humberto Àvila para integrar a Comissão Nacional de Melhoria dos Serviços e Condições de Trabalho, em representação desta Secção Regional;

*Foram nomeados para integrar o grupo de trabalho, que tem por objectivo a "Identificação da população açoreana em cuidados de enfermagem – Contributos para a definição de um modelo de cuidados de saúde", os (as) enfermeiros (as): Aida Macedo (CDR), Carmen Andrade (CER), Norberto Messias (ESEAH), Casimiro Ribeiro (HAH), José António Correia (HH) e Júlia Trigo (CSPD);

* Foi nomeada a secretária do CDR, enfermeira Maria Margarida Rego Pereira Almeida, para integrar o Conselho Consultivo da Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada em representação da Ordem dos Enfermeiros

1.6.9. - Denúncia de exercício ilegal

Recebeu-se uma denúncia de exercício ilegal da profissão de enfermagem que seguiu a tramitação legal.

1.6.10. - Publicações

Foram adquiridas as seguintes publicações:

- "Anuário de 2001"do Ministério da Saúde;
- "Ética da Vida: Concepções e Debates" do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida;
- "Comissões de Ética" do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida;
- "Tempo de Vida e Tempo de Morte" do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida;
- "Convenção dos Direitos do Homem e da Biomedicina" do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida;
- "Aspectos Éticos das Pessoas em Situação de Doença" do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida;
- "Poderes e Limites da Genética" do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida;
- Volumes III, IV, V, VI, e VII do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida;
- Código de Procedimento Administrativo anotado.

Foram oferecidos à sede da secção regional:

- "Remexendo O Baú de um Serviço" da Professora Coordenadora da ESEPD Enfermeira Maria Manuela Dias Silva Raposo;
- "Tradução portuguesa da versão Beta da CIPE", pela Associação Portuguesa de Enfermeiros;
- "Documentação sobre o exercício da profissão" pela Ordem dos Enfermeiros de Quebec;
- "Cadernos de Bioética" (14) pelo Centro de Bioética da Universidade dos Açores.

2 – RELATÓRIO E CONTAS

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Análise da situação económica

A **Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros** registou no exercício de 2001 um acréscimo dos resultados transitados de 7.739 contos e meios libertos de 9.097 contos.

Os proveitos totais situaram-se em 27.158 contos, valor superior ao orçamentado em 667 contos (+ 2.5%), e que evidencia um crescimento de 2.010 contos (+8%) face ao exercício de 2000.

A execução orçamental das principais rúbricas de proveitos, bem como a sua comparação com 2000, foram as seguintes:

mEsc

Proveitos	Valor realizado em 2001	Valor orçamentado em 2001	Valor realizado em 2000
Percentagem sobre facturação	26709	26266	25074
Emolumentos	52	25	0
Proveitos financeiros e extraordinários	397	200	74
TOTAL	**27158**	**26491**	**25148**

O valor da quotização total emitida e recebida e a sua distribuição pela **Secção Regional dos Açores**, pode ser observada no quadro seguinte:

mEsc

	TOTAL (*)	AÇORES 30%+3% Nacional
Quotização emitida	693.198	26.709
Quotização recebida (**)	607.097	23.562 (***)

(*) Totais para distribuição pelas Secções Regionais e Sede Nacional nas percentagens correspondentes a cada uma.
(**) Relativa a anos anteriores, próprio ano e anos futuros (pagamento por antecipação) recebida no ano 2001.
(***) 3.366 contos relativos às quotas de Dezembro de 2001 serão transferidos em 2002.

Os custos do exercício totalizaram 19.420 contos, valor superior ao orçamentado em 6.3% e que representa um acréscimo de 8.599 contos face ao exercício anterior (79.5%) decorrente das actividades do Plano.

mEsc

Custos	Valor orçamentado	Valor realizado	Variação
Fornecimentos e serviços externos	13000	14199	9.2%
Impostos	0	55	
Custos com o pessoal	4500	3685	-18.1%
Amortizações	762	1358	78.2%
Custos e perdas financeiras	2		-100.0%
Custos e perdas extraordinárias	0	123	
TOTAL	**18264**	**19420**	**6.3%**

Da execução orçamental dos custos e da sua evolução face a 2000, salientam-se os seguintes aspectos:

Fornecimentos e Serviços Externos

A conta fornecimentos e serviços externos é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos da **Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros,** representando 73.1% do seu total e as principais contribuições são:

mEsc

Fornecimentos e Serviços Externos	2001
combustíveis	2
ferramentas e utens. desgaste rápido	11
livros e documentação técnica	239
material de escritório	155
rendas e alugueres	1741
comunicação	823
seguros	132
transportes de mercadorias	18
transportes de pessoal	2
deslocações e estadias	7498
honorários	1772
conservação e reparação	
publicidade e propaganda	111
limpeza higiene e conforto	121
trabalhos especializados	1261
outros fornecimentos e serviços	313
TOTAL	**14199**

A execução apresentada merece os seguintes comentários:

Rendas e alugueres

O recurso a um espaço em regime de prestação de serviços foi a melhor opção, até à concretização da compra do imóvel para a instalação da **Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros.**
Neste espaço já vêm funcionando reuniões de trabalho, bem como alguns serviços de apoio.
Neste montante, está, também, alugueres de espaços dos encontros e conferências decorrentes da actividade do Plano.

Comunicação

O montante afecto fica a dever-se essencialmente com a informação ao membros regionais.

Deslocações e estadas

Rubrica onde ocorrem as despesas com as actividades dos Órgãos Sociais Regionais, para cumprimento do Plano de Actividades Regional e de todas as responsabilidades a nível Nacional.

Honorários

Refere-se esta rubrica à assessoria financeira e jurídica, representando esta última 72% do total.

Trabalhos especializados

Nesta rubrica assume especial importância os trabalhos de tipografia que representam 72% do total.

Análise da Situação Financeira

Salientam-se a realização de investimentos no montante de 1.871 contos. Podemos traduzir este nível de investimentos, com base num mapa onde se demonstra os montantes aplicados em cada uma das rubricas.

mEsc

	Orçamentado 2001	Realizado 2001	Variações
Imobilizações corpóreas			
Edifícios e outras construções			
Equipamento administrativo	1000	1680	68.0%
Equipamento informático	750	7	-99.1%
Outras imobilizações corpóreas	750	184	-75.5%
	2500	**1871**	**-25.2%**

Pel'O Conselho Directivo